

Departamento de Engenharia Informática Licenciatura em Engenharia Informática Mobilidade em Redes de Comunicação 2011/2012

Mobilidade IP



Gonçalo Silva Pereira 2009111643 Igor Nelson Garrido da Cruz 2009111924

Índice

1.	Introdução	3
2.	Descrição geral do emulador	4
3.	Descrição das funcionalidades base e das funcionalidades opcionais	5
4.	Uma pequena explicação da GUI	7
	a. Mobility Node GUI	7
	b. Correspondent Node GUI	8
	c. Home Agent GUI	9
	d. Foreign Agent GUI	10
5.	Descrição do código	11
6.	Descrição dos principais problemas e de como os mesmos	foram
	resolvidos	13
7.	Conclusão	14

1. Introdução

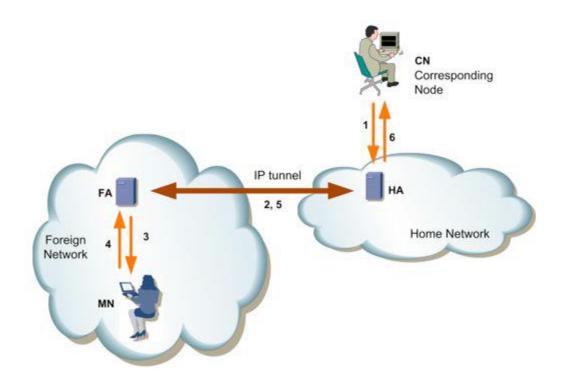
Este projecto tem por base a conceção de um emulador para fazer a simulação de mobilidade IP, aplicando e desenvolvendo os conhecimentos adquiridos nas aulas de Mobilidade em Redes de Comunicação e compreendendo os conceitos relacionados com as principais funções e limitações relativamente ao conceito de mobilidade compreendido pela IETF.

A arquitetura da aplicação baseia-se essencialmente em agentes/nós que são simulados através de programas independentes que comunicam entre si com *sockets*, para além disso têm também *Threads* responsáveis pelas diversas tarefas, como por exemplo com a GUI e a receção de pacotes.

Para implementar as diversas funcionalidades propostas, tivemos que recorrer aos conhecimentos adquiridos nas aulas desta cadeira e de outras cadeiras de Licenciatura, como por exemplo Introdução as Redes de Comunicação, Protocolos de Comunicação e Sistemas Distribuídos, tais como a utilização de sockets TCP/IP, Threads.

2. Descrição geral do emulador

Este emulador baseia-se em nós/Agentes, um cenário emulado é um sistema com dois routers, a simular o *Foreign Agent* (FA) e o *Home Agent* (HA) e duas pessoas, uma a simular o *Mobility* Node (MN) e outra a simular o *Correspondent* Node (CN), como se pode observar na figura seguinte:



De forma a guardar as informações relativamente a cada um dos nós moveis existentes no sistema são utilizas duas tabelas, uma no *Home Agent*, *Mobility Binding Table*, e outra no Foreign *Agent*, *Visitor Table*. Assim que um nó móvel muda de rede para a *Foreign Agent* é criada uma entrada na *Mobility Binding Table* (MBT) com o nome do nó que se moveu, com o *home address* e o *care of address* do mesmo, assim como o *time-to-live*.

Quando o *Corresponding Node* quer enviar um pacote para o *Mobility* Node, o *Home Agent* vai consultar a tabela MBT e verificar se já existe alguma entrada lá, se existir manda o pacote para o FA respetivo, caso não exista, enviao logo para o Nó, uma vez que o mesmo se encontra dentro da sua rede.

Após a mudança de rede do *Mobility* node, a comunicação é feita através de um túnel entre o *Home Agent* e o *Foreign Agent*, uma vez que o *Home Agent* consulta a tabela e envia o pacote para o *Foreign Agent* da *Foreign Network* onde o *Mobility Node* está ligado.

3. Descrição das funcionalidades base e das funcionalidades opcionais

As principais funcionalidades deste emulador são:

Descoberta de agentes:

- Os agentes móveis conhecem a rede à qual estão ligados.
- Os agentes móveis podem receber um broadcast de outro agente, ficando assim a saber que o agente ainda está "vivo" dentro da rede, ficando também a saber se o mesmo veio de um Home Agent ou de outro agente qualquer.

Registo de utilizadores:

- Quando um nó móvel determina que chegou a outra rede, ele se registra no FA, enviando-lhe um pedido de registo com o endereço do seu *Home Agent*.
- Por sua vez o Foreign Agent envia um pedido para o Home Agent, com o Home-of-Address e o Care-of-Address.
- Quando o Home Agent recebe a mensagem de pedido de registo verifica as credenciais do Mobility Node, atualiza a MBT e envia uma mensagem para o FA, a dizer que aceita ou rejeita o pedido.
- Depois de receber o resultado do HA, o FA atualiza a Visitor List e envia o resultado para o MN que efetuou o pedido.
- O registo no FA tem um limite temporal, e se ele expirar, o FA remove automaticamente a entrada correspondente ao nó da Visitor List. Para evitar isto o nó móvel deve renovar o registo antes do mesmo expirar.

Serviço comum:

 Quando um Correspondent Node quer enviar um pacote para um nó móvel, envia um pacote para o Home Address desse nó móvel, depois o HA consulta a MBT para determinar a localização do nó móvel.

- Se o nó móvel está na sua rede domestica, o HA envia o pacote utilizando a rota padrão.
- Se o nó móvel está numa rede estrangeira, o HA determina o Care-Of-Address através da MBT, então o pacote recebido é encapsulado noutro pacote e o endereço de destino passa a ser o Care-Of-Address e o de origem o do HÁ.
- Quando o pacote chega ao FA, ele acede ao pacote interno e determina o endereço de destino original e consulta-o na Visitor List, para determinar o MAC Address para o qual o pacote deve ser enviado.
- O nó móvel também pode enviar pacotes para o CN, seguindo o pacote a rota contrária à descrita acima.

Otimização de rotas:

- A otimização da rota baseia-se essencialmente por eliminar a passagem do pacote pelo HÁ, uma vez que o CN faz o seu trabalho e envia o pacote já encapsulado para o FA correspondente.
- Esta otimização de acontece quando o MN envia um Binding Update com o seu Care-Of-Address para o CN, que irá responder com um Binding Acknowledgement, assim a comunicação entre o CN e o MN pode ser feito diretamente sem a intervenção do HÁ.

Cancelamento de registo de utilizadores

- Acontece quando um nó móvel volta à sua HN, fazendo com que o HA remova a entrado do nó móvel da MBT, e a partir daí o encaminhamento é feito normalmente.
- Normalmente não é necessário o cancelamento de registo no FA, uma vez que o mesmo irá expirar.

4. Uma pequena explicação da GUI

1. Mobility Node GUI

Na figura seguinte podemos visualizar a interface gráfica do Mobility Node.

Nesta interface temos os campos para inserir as credenciais do nó, assim como o nome e a palavra-chave.

Podemos de seguida escolher a rede à qual queremos conectar, e carregar no botão *Connect* para estabelecer a comunicação.

Temos também a possibilidade de enviar um pacote para o "Correspondent Node".

Temos também uma caixa de texto onde vão ser mostrados os eventos na rede relacionados com o nó em questão.

Os eventos que são mostrados são: a conexão a uma rede (Home Network ou Foreign Network), os Broadcasts recebidos/enviados, o envio ou a receção de um pacote, assim como outras mensagens de falhas de comunicação.



2. Correspondent Node GUI

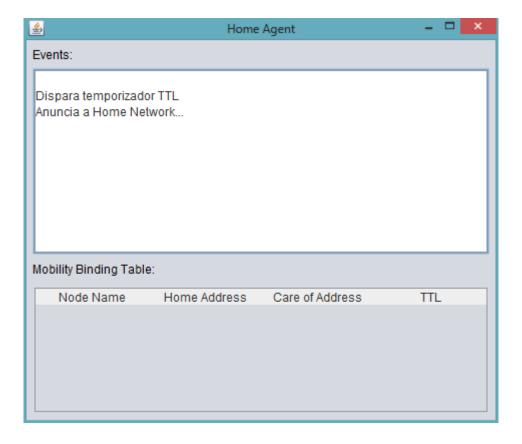


Na figura seguinte podemos ver a interface gráfica do correspondente node, onde podemos visualizar uma caixa com os eventos que vão ocorrendo dentro do sistema.

Nesta interface gráfica podemos escolher o nó de destino a enviar um pacote e envia-lo.

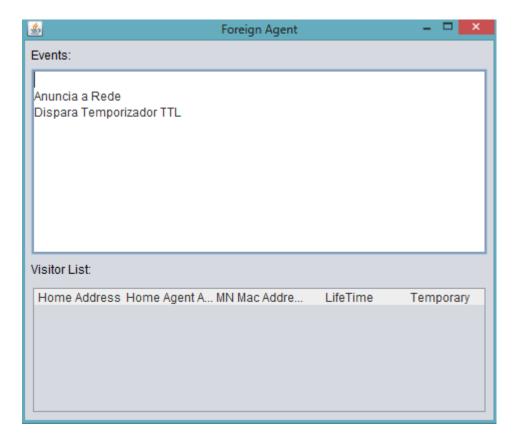
3. Home Agent GUI

Na figura seguinte podemos ver a interface do *Home Agent*. Nesta interface está presente uma caixa de eventos, onde há media que vão acontecendo os eventos, os mesmos vão sendo adicionados, para facilitar a compreensão do simulador ao utilizador. Nesta interface é também possível ver as entradas na *Mobility Binding Table* (MBT), quando um nó móvel se muda para uma *Foreign Network* é adicionada uma entrada na tabela para o *Home Agent* saber para onde tem de reencaminhar o pacote para o mesmo ser recebido pelo nó móvel.



4. Foreign Agent GUI

Na figura seguinte podemos ver a interface do *Foreign Agent*. Nesta interface está presente uma caixa de eventos, onde há media que vão acontecendo os eventos, os mesmos vão sendo adicionados, para facilitar a compreensão do simulador ao utilizador. Nesta interface é também possível ver as entradas na *Visitor Table*, quando um nó móvel se muda para uma *Foreign Network* é adicionada uma entrada na tabela para o *Foreign Agent* saber para onde tem de reencaminhar o pacote para o mesmo ser recebido pelo *Correspondent Node*.



5. Descrição do código

Foi necessário dividir os Agentes em vários projetos e para além de isso definir uma ordem pela qual os mesmos devem ser executados, sendo que o dígito inicial define qual o lugar que o mesmo deve ter aquando a execução do programa geral. Já as letras finais definem os Agentes (MN: *Mobility Node*, HA: *Home Agent*, CN: *Correspondent Node* e FA: *Foreign Agent*). Deste modo criamos 4 projetos com os seguintes nomes:

- 1MRCMN
- 2MRCHA
- 3MRCCN
- 4MRCFA

Existe uma package comum a todos os projetos que se chama "common" que tem a classe "Utils", classe essa onde estão definidos os IPs e as Portas dos vários Agentes.

As principais classes criadas foram:

- BindingUpdate.java -> Classe que representa o pedido de otimização de rotas por parte do MN para o CN.
- Pacote.java -> Classe que representa um pacote no programa. Tem como atributos o "source", o "destination" e o "data".
- PedidoCancelamentoRegisto.java -> Classe que representa, como o próprio nome indica um pedido de cancelamento de registo.
- PedidoRegisto.java -> Classe que representa um pedido de registo numa rede.

Classes específicas do MN:

- ListeningForPackets.java -> Classe responsável pela criação do socket e de uma thread para fazer a comunicação de pacotes.
- MNGUI.java -> Classe responsável pela criação da interface gráfica do Modility Node.
- NetworkMonitoring.java -> Classe que cria uma Thread para monitorizar as redes disponíveis.

Classes específicas do HA:

- AnuncioRede.java -> Classe responsável pela propagação da rede.
- HomeAgentGUI.java -> Classe responsável pela criação da interface gráfica do Home Agent.
- MobilityBindingTableEntry.java -> Classe que representa cada uma das entradas da MBT.
- TemporizadorTTL.java -> Classe responsável pelo TimeOut dos elementos da MBT.

Classes específicas do CN:

- CNGUI.java -> Classe responsável pela interface gráfica do Correspondent Node.
- BindingEntry.java -> Classe responsável pelo objeto a enviar para otimização de rotas.
- ListeningForPackets.java -> Classe responsável pela criação do socket e de uma thread para fazer a comunicação de pacotes.

Classes específicas do FA:

- AnuncioDeRede.java -> Classe responsável pela propagação da rede.
- FAGUI.java -> Classe responsável pela interface gráfica do Foreign Agent.
- TemporizadorTTL.java -> Classe responsável pelo *TimeOut* dos elementos da *Visitor Table*.
- VisitorListEntry.java -> Classe que representa cada uma das entradas da MBT.

6. Descrição dos principais problemas e de como os mesmos foram resolvidos

Os principais problemas que tivemos na implementação deste projeto estão diretamente ligados à arquitetura a escolher/escolhida, uma vez que não possuíamos conhecimentos relativamente à melhor arquitetura a escolher, mas após a exposição desta dúvida com o professor, ficamos a perceber qual seria a melhor opção a tomar.

Tivemos também alguns problemas relativamente à melhor forma de simular os diversos cenários possíveis, tendo em especial atenção ao *Mobility* Node, mas após algum tempo de raciocínio e diálogo com outros colegas, esclarecemos esta dúvida.

7. Conclusão

Com o desenvolvimento deste simulador, podemos aplicar diversos conceitos abordados nas aulas teóricas desta mesma cadeira, assim como de outras cadeiras, como por exemplo: Sistemas Distribuídos. Ficamos a perceber o funcionamento da Mobilidade IP, e de como os pacotes são reencaminhados entre redes distintas, assim como também adquirimos conhecimentos relativamente à otimização de rotas no encaminhamento dos pacotes.